

GOSTOS DE AFRODITE

SYLVIA HELENA CYNTRÃO

I

tépida e desmedida mistura
imprime na raiz
à sombra do orvalho penetrado
uma orgia de cheiros
lilás pimenta

II

o crescente adágio de sumo e sal
sobe ávido e goteja breve
meu óleo e tempero
virgens
aguçados ante a promessa do fogo

III

em minha boca,
o fermento úmido
sob a lembrança seca
promove um gosto atónito
de uvas frescas
me traz o encanto das veredas
seda e sol

tempo de reconstrução do Olimpo